



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Prevalência De Infecções Respiratórias De Janeiro A Junho De 2024 Em Uma Cidade Do Paraná.

Autores: ANA JULIA BULGARELLI (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTEGRADO), ALAN HENRIQUE DE LAZARI (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTEGRADO), ANA CAROLYNE DALZOTO (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTEGRADO), KASSIA BEATRIZ VALERIO SAIBERT DE LAZARI (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTEGRADO), JOÃO VICTOR SILVA FACCIN (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTEGRADO), LEONARDO JOSÉ KUHN (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTEGRADO), ANA BEATRIZ IBBA (HOSPITAL SANTA CASA DE CAMPO MOURÃO), FLAVIA AFONSO PINTO FUZII (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTEGRADO), MARCELA LOPES BEZERRA KATAKURA (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTEGRADO), ROBERTA LOPES BEZERRA KATAKURA (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTEGRADO)

Resumo: A crescente incidência de infecções respiratórias em crianças, bem como a implementação de medidas preventivas eficazes e estratégias de tratamento com necessidade de identificar agentes etiológicos específicos justificam este estudo. Analisar a prevalência de infecções respiratórias em pacientes pediátricos atendidos em um hospital e uma unidade de pronto atendimento durante o período de janeiro a junho de 2024. Estudo descritivo com caráter retrospectivo, com análise de dados de exames laboratoriais de pacientes pediátricos atendidos em um hospital de referência e uma unidade de pronto atendimento (UPA) entre janeiro e junho de 2024. A população estudada foi composta por pacientes pediátricos (0 a 14 anos) com suspeita de infecção respiratória, por Painel Viral a partir do Método RT-PCR swab nasofaríngeo em um laboratório de referência para o serviço. Foram excluídas amostras com resultados não realizados ou em andamento no momento da coleta. Os resultados foram classificados e a análise descritiva determinou a distribuição das infecções por faixa etária e sexo. Foram analisados um total de 56 casos, a distribuição foi relativamente superior no hospital, com 35 amostras coletadas e 21 na UPA. Dos 56 casos, 25 eram de pacientes do sexo feminino e 31 eram de pacientes do sexo masculino. Os resultados positivos, 37 no total, indicaram uma variedade de infecções respiratórias, sendo o vírus mais identificado foi o Vírus Sincicial Respiratório (VSR), presente em 19 casos, desses, 2 estavam associados a outros vírus: um com Rinovírus e outro com Adenovírus. Distribuídos quase igualmente entre meninos e meninas, indicando uma alta prevalência desse vírus especialmente em crianças menores de um ano, visto que exceto em 1 caso tinha mais que 1 ano de vida. O segundo vírus mais identificado foi o Rinovírus em 11 casos, destes, além do associado a VSR, foi observado um associado a Adenovírus e outro Sars-CoV-2. Conhecido por causar o resfriado comum, teve sua prevalência distribuída entre todas as idades do estudo, sem prevalência por uma idade específica. O vírus Influenza A foi identificado em 8 casos, com distribuição ligeiramente maior entre meninos (6). Esse resultado demonstra a circulação deste vírus no período, com sua maioria, 7, identificados entre os meses abril, maio e junho. Já o Sars-CoV-2 foi identificado em apenas 1 exame, no qual também estava associado ao Rinovírus. Os resultados do estudo indicam uma variedade de infecções virais em pacientes pediátricos, com destaque para o VSR, um dos principais vírus associados a bronquiolite, que é uma das maiores causas de infecções respiratórias em recém-nascidos como corrobora o estudo com a grande maioria de crianças menores de 1 ano acometidas, sobretudo bebês, como mostra o estudo, e que possui profilaxia específica com dois anticorpos monoclonais anti-VSR, o polivizumabe e nirsevimabe.